

LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CONSIDERAÇÕES INVESTIGATIVAS SOBRE CURSOS DA REGIÃO NORDESTE

Ramon Roseno Alves ¹
Emerson Augusto de Medeiros²

RESUMO

Este trabalho dialoga sobre a proposta de uma investigação em construção, no âmbito da iniciação científica vinculada à UFERSA/CNPq, que intenta realizar uma análise dos quatro cursos de Licenciatura em Educação do Campo da Região Nordeste com a habilitação em Ciências Humanas e Sociais. A ênfase da pesquisa condiz a analisar as matrizes curriculares dos cursos, especialmente as disciplinas dos núcleos específicos da habilitação. Também projetamos produzir dados, por meio do questionário, com os alunos da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da UFERSA, buscando identificar suas percepções sobre o currículo vivenciado na graduação. Como principais apontamentos conclusivos, vislumbramos apresentar reflexões sobre a área de Ciências Humanas e Sociais nas quatro licenciaturas; bem como acerca da formação de professores nesta habilitação. Almejamos, ainda, construir reflexões sobre o currículo e a formação docente na LEDOC/UFERSA.

Palavras-chave: Educação do Campo, Licenciatura em Educação do Campo, Currículo, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

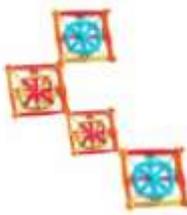
As Licenciaturas em Educação do Campo³ têm mostrado ao longo dos seus treze anos de existência um olhar significativo sobre a educação que pode ser desenvolvida com os povos do campo, formando professores para a docência nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, por meio das habilitações que são ofertadas, a saber: Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza, Ciências Agrárias, Linguagens e Códigos e/ou Matemática.

Entendemos a necessidade de formar professores para atuação profissional na Educação do Campo. Neste sentido, pensamos que essa licenciatura é de grande importância ao trazer na sua implementação a organização de suas matrizes curriculares em três núcleos formativos, tais

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (CNPq/UFERSA). E-mail: ramonroseno16@gmail.com

² Professor Orientador. Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br

³ Salientamos que a respectiva licenciatura contém cursos interdisciplinares e não interdisciplinares cadastrados no Ministério da Educação – MEC. Das 45 graduações institucionalizadas em institutos federais (IFES) e universidades públicas do Brasil, 34 são licenciaturas registradas com o termo “Educação do Campo” e as demais, 11 no total, respondem pelo título de “Interdisciplinar em Educação do Campo”, conforme encontramos no trabalho de doutoramento de Medeiros (2019).



como o núcleo básico, o núcleo específico e o núcleo integrador, intentando, de certa forma, uma formação interdisciplinar docente (MEDEIROS; AMORIM; CARVALHO, 2020).

De acordo com o trabalho de doutoramento de Medeiros (2019), encontramos 45 (quarenta e cinco) cursos de Licenciatura em Educação do Campo regulares em todo o País. Em se tratando da Região Nordeste, é apontado no estudo doutoral o equivalente a 11 (onze) cursos, que se distribuem entre as habilitações citadas no parágrafo inicial desta introdução.

Ao fazermos uma abordagem mais aprofundada, buscando encontrar os cursos que ofertam a habilitação em Ciências Humanas e Sociais na Região Nordeste, localizamos o número de 04 (quatro) cursos, sendo dois circunscritos no Estado do Rio Grande do Norte (na Universidade Federal Rural do Semi-Árido e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte); um no Piauí (na Universidade Federal do Piauí), e o último na Paraíba (na Universidade Federal de Campina Grande).

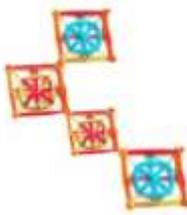
Dessa maneira, o presente artigo apresenta o esboço de uma pesquisa em construção vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFERSA, a qual conta com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A investigação consistirá na realização de uma análise dos quatro cursos LEDOC da Região Nordeste com ênfase na habilitação em Ciências Humanas e Sociais, mais precisamente do currículo oficial (associado aqui às matrizes curriculares) das licenciaturas.

Assim, o trabalho delimita-se a uma análise dos conhecimentos e dos conteúdos curriculares presentes nas disciplinas das áreas que formam a habilitação em Ciências Humanas e Sociais das graduações. Esperamos que com a análise documental a ser realizada nos documentos curriculares desses cursos (matrizes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Curso), possamos entender como são caracterizados os conhecimentos das disciplinas, bem como o que propõem de conteúdos curriculares referentes a essas áreas. Desse modo, esperamos construir reflexões para a formação docente nessas licenciaturas.

Salientamos que, além desse objetivo, pretendemos refletir com os discentes do Curso LEDOC/UFERSA, espaço de formação inicial de um dos autores deste texto, sobre o que pensam acerca do currículo vivido na formação docente na graduação.

METODOLOGIA INVESTIGATIVA

Antes de elencarmos como se dará a pesquisa faz-se necessário apresentar, de modo mais descritivo, quais os objetivos que compõem o trabalho. Assim, o objetivo central da



pesquisa vinculada à iniciação científica (PIBIC/UFERSA/CNPq) é “analisar os conhecimentos e os conteúdos curriculares das disciplinas do Núcleo Específico (Ciências Humanas e Sociais) das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste, dispostos nas matrizes curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos”. Em se tratando dos objetivos específicos, elencamos:

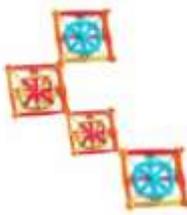
- Caracterizar as áreas que constituem a habilitação em Ciências Humanas e Sociais das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste;
- Descrever os conhecimentos e os conteúdos curriculares projetados nas disciplinas da habilitação em Ciências Humanas e Sociais das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste;
- Refletir, na perspectiva discente, sobre o currículo vivenciado na formação inicial docente, tomando como referência o contexto da LEDOC/UFERSA.

Após apresentarmos os objetivos de nossa pesquisa sobre as Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste, discorreremos sobre os procedimentos metodológicos para o cumprimento dos mesmos. Neste sentido, entendemos a necessidade de realizar os procedimentos metodológicos descritos a seguir.

O primeiro deles se refere à leitura dos Projetos Pedagógicos de Curso (quatro documentos curriculares), em especial das matrizes curriculares e ementas das disciplinas das graduações. Após esse procedimento, serão feitos os recortes textuais considerados necessários a serem averiguados com mais precisão ou leituras adicionais, tais como resoluções e outros documentos curriculares específicos das licenciaturas.

Num segundo momento, organizaremos os dados produzidos sobre os cursos das quatro instituições (UFERSA, IFRN, UFCG e UFPI) em quadros explicativos e gráficos para o estabelecimento de reflexões. Posteriormente, no terceiro momento, realizaremos a análise qualitativa, no intuito de pensarmos e refletirmos sobre os conhecimentos dos cursos da Região Nordeste. Como etapa complementar, construiremos um questionário composto por questões abertas e fechadas, o qual será respondido pelos estudantes da LEDOC/UFERSA, buscando aprofundar as reflexões acerca do currículo da graduação. Lembramos que a LEDOC/UFERSA teve suas atividades iniciadas em 2013 e já conseguiu formar turmas da referida habilitação⁴.

⁴ Destacamos que a Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da UFERSA oferta, além da habilitação em Ciências Humanas e Sociais, a habilitação em Ciências da Natureza. No entanto, o nosso estudo se encaminha para a análise do currículo e da formação docente da habilitação em Ciências Humanas e Sociais.



Por fim, no quarto e último momento, realizaremos a escrita de trabalhos científicos que serão destinados a publicações no meio acadêmico, destacando as considerações apreendidas na pesquisa a respeito da formação de professores por áreas de conhecimento (no caso na habilitação em Ciências Humanas e Sociais) dessas graduações.

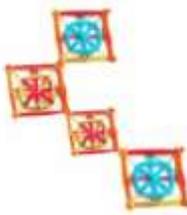
LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

A Licenciatura em Educação do Campo – LEDOC se refere a um curso de graduação que visa formar sujeitos para o exercício da docência no Ensino Fundamental, anos finais, e no Ensino Médio em espaços rurais. Ela intenta desenvolver uma educação contextualizada e com qualidade a grupos sociais como ribeirinhos, pescadores, assentados, filhos de pequenos agricultores, dentre outros (MEDEIROS, 2019).

Para que esse curso fosse inserido em diversas instituições públicas do País houveram muitas lutas e resistências de organizações e movimentos sociais que acreditaram e ainda acreditam na força e no poder de transformação da educação. Segundo Fernandes e Molina (2004, p. 36) “por meio da educação acontece o processo de construção do conhecimento, da pesquisa necessária para a proposição de projetos de desenvolvimento. Produzir seu espaço significa construir o seu próprio pensamento”.

Atualmente, a Educação do Campo se fortalece no conjunto de lutas e documentos normativos que a institucionaliza como uma modalidade educacional no Brasil (mas é considerada também como um movimento nacional de educação). Como resultado de muitas lutas sociais e tendo em vista o fortalecimento desta proposta de educação, em 04 de Novembro de 2010 se instituiu o Decreto Lei nº 7.352, que dispôs sobre as políticas públicas indispensáveis a educação básica do campo, as escolas do campo, a formação de professores, dentre outros aspectos⁵. Ao todo, são registrados 17 artigos (já excluindo o Art. 17 que fora revogado pelo Decreto nº 10.087, de 2019) que discorrem aspectos favoráveis para a implementação desta modalidade de educação, onde podemos apontar os art. 2º e art. 5º como importantes para nosso trabalho, por tratarem respectivamente dos princípios da Educação do Campo e a formação específica de professores, os quais estiveram associados aos princípios de criação das LEDOC em todo o território nacional (BRASIL, 2010).

⁵ Lembramos também das Diretrizes Curriculares Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, publicadas em 2002.



Entendemos que a formação inicial de professores se faz a partir de uma qualificação de nível superior, onde o sujeito a se formar estará apto a exercer sua profissão em determinada área de atuação, de acordo com a licenciatura e/ou área escolhida. Na LEDOC, eixo medular deste texto, encontramos algumas habilitações, a saber: Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza, Ciências Agrárias, Linguagens e Códigos e Matemática. A partir das habilitações os futuros profissionais vivenciam conhecimentos indispensáveis à sua formação docente.

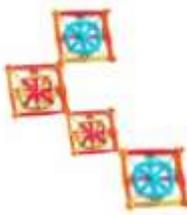
Evidenciamos a importância de formar sujeitos para atuação no campo, tendo em vista uma educação igualitária, onde se considere os aspectos camponeses, as vivências, a cultura do povo camponês, dentre outros. Na realidade vigente, muitos professores ainda atuam na profissão sem a devida formação superior. Os que já a possuem em muitos dos casos não residem no campo, mas sim na cidade, não levando em conta o sentimento de pertencimento e o desejo de desenvolver uma verdadeira Educação do Campo. Temos o entendimento de que na história priorizou-se ao campo uma educação urbanizada que não atendeu suas demandas sociais e suas especificidades. De acordo com Medeiros (2019, p. 156),

[...] para melhorar a qualidade da Educação do Campo é preciso profissionais conhecedores da Educação do Campo, independente de pertencerem ou não às comunidades do campo – ainda que, em parte, tem se desejado que sejam do campo, porém, sem exclusões. É fundamental, nesse sentido, seu engajamento por um projeto de desenvolvimento do campo, o que não se faz sem formação.

Diante o pensamento de Medeiros (2019), entendemos que o campo anseia por transformações. Este não pode mais ser menosprezado, inserido como anexo da cidade. O campo tem suas potencialidades e isso deve ser valorado. Os profissionais precisam se engajar para fortalecê-lo, mostrando o quão eficaz é, e desmistificando a ideia de que “a maioria das educadoras e educadores vai, cada dia, da cidade à escola rural e de lá volta a seu lugar, a cidade, a sua cultura urbana” (ARROYO, 2007, p. 169).

Com a LEDOC, um campo de possibilidades se abriu, sobretudo no que tange à formação de professores do campo e para o campo. Assim, com a pesquisa de iniciação científica, pretendemos mostrar por meio das licenciaturas com habilitação em Ciências Humanas e Sociais o quão importante esta graduação é na Educação do Campo, construindo reflexões sobre a proposta curricular das LEDOC na Região Nordeste.

De acordo com Medeiros (2019), das onze licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste, quatro trazem a habilitação a qual nosso estudo buscará contemplar. Salientamos a necessidade de abordar esta área específica tendo em vista um resultado satisfatório para esse trabalho, uma vez que um dos autores deste escrito se encontra inserido



em um processo de formação inicial nessa habilitação (Ciências Humanas e Sociais). Entendemos que:

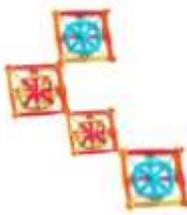
[...] a pesquisa auxilia os discentes a fundamentar suas ideias, organizar seus procedimentos para redigir trabalhos, projetando o sucesso e o conhecimento, podendo ajudar a mover ideias e concepções que nunca antes foram colocadas em práticas, rompendo barreiras, favorecendo a inovação e o crescimento profissional (MENEGAT; STERING, 2019, p. 67).

Compreendemos que a pesquisa se faz necessária de acontecer, uma vez que é indispensável à formação e ao crescimento do discente enquanto pessoa e profissional. O que aqui fora esboçado e se pretende realizar como pesquisa de iniciação científica é analisar os currículos e as matrizes curriculares de quatro Cursos de Licenciatura em Educação do Campo da Região Nordeste, estudo que buscará trazer considerações significativas para essa modalidade de licenciatura. Também acreditamos que a investigação contribuirá para pensarmos sobre as Licenciaturas em Educação do Campo que ofertam a habilitação em Ciências Humanas e Sociais.

ALGUNS ASPECTOS ALMEJADOS NO ESTUDO

Ao término desta pesquisa vinculada à iniciação científica esperamos atestar considerações acerca dos seguintes aspectos:

- Apontar considerações a respeito da formação inicial de professores da área de Ciências Humanas e Sociais dos quatro cursos analisados (UFERSA, IFRN, UFCG e UFPI), ponderando o que cada um destes traz em seu núcleo curricular específico de formação docente (o núcleo curricular referente à habilitação);
- Expor quais áreas e/ou disciplina/as se apresentam com mais ênfase nos currículos oficiais dos cursos analisados, bem como os conhecimentos e os conteúdos curriculares que mais se evidenciam nas propostas de formação;
- Apresentar possíveis relações das disciplinas ofertadas nos quatro cursos, discutindo os aspectos que consideramos importantes à formação inicial docente desenvolvida nas graduações, bem como as limitações que identificamos a nível de currículo;
- Destacar reflexões a respeito do currículo vivido pelos discentes da LEDOC/UFERSA. Acreditamos que isso somará às pesquisas que se reportam à formação docente, especialmente às Licenciaturas em Educação do Campo.



Arrolamos que o trabalho se constituirá a partir de um referencial teórico sobre o currículo e a formação docente de base crítica, acompanhando as produções acadêmicas que versam a respeito da Educação do Campo no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

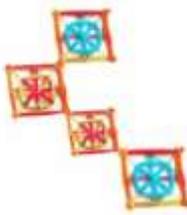
A Licenciatura em Educação do Campo, apesar de ser uma licenciatura recente no cenário da formação docente no País quando comparada a outras já existentes, se mostra como um curso de grande potencial para a formação de educadores para atuar no contexto campestre. Muitas foram as lutas por esse curso que finalmente saiu do papel impulsionado por movimentos sociais que resistiram e ainda resistem por uma educação digna, igualitária e de qualidade, que considere e valide nas ações educacionais o contexto e as vivências em que o sujeito do campo se encontra.

Realizar este trabalho com as Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste está sendo muito significativo, uma vez que entendemos a necessidade de existirem mais estudos voltados a esse curso e a formação de professores, sobretudo no que tange aos seus núcleos de estudos específicos, haja vista que são várias as áreas de habilitação profissional, as quais foram mencionadas anteriormente.

Ao darmos início as primeiras etapas da pesquisa de iniciação científica, que consistem na leitura e na produção de parte dos dados, já vemos o quanto este curso (a LEDOC) se mostra rico na proposta curricular de formação, sendo capaz de formar excelentes profissionais para as áreas pretendidas.

Com nosso trabalho, aqui esboçado, esperamos ao analisar as matrizes curriculares da habilitação em Ciências Humanas e Sociais, entender como estas se caracterizam, bem como descrever quais as particularidades encontradas nos currículos dos cursos.

Com a pesquisa qualitativa com os estudantes da LEDOC/UFERSA esperamos refletir e entender sobre o que viveram na graduação, a nível de currículo praticado, as lacunas que percebem durante o percurso formativo no Curso de licenciatura. Entendemos que a percepção dos estudantes sobre o currículo vivido atestará elementos para pensarmos na LEDOC como uma licenciatura que potencializa a formação de professores da Educação do Campo no Brasil. Ademais, esta pesquisa contribuirá com as investigações acadêmicas acerca da Educação do Campo, mormente sobre os professores formados para atuação em contextos educacionais campestres.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida para a realização da investigação registrada neste texto, bem como a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) pela oferta do Programa de Iniciação Científica (PIBIC).

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Políticas de formação de educadores(as) Do campo.** Cad. Cedes, Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 212, p. 1-3, 5 nov. 2010.

FERNANDES, Bernardo Maçano; MOLINA; Mônica Castagna. O Campo da Educação do Campo. In: MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de. **Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo.** Brasília: vozes, 2004, v. 5, p. 32-53.

MEDEIROS, Emerson Augusto de. **Formação Interdisciplinar de Professores:** estudo pedagógico-curricular sobre a Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 661 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; AMORIM, Jamira Lopes de; CARVALHO, Sandra Maria Gadelha de. **Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste:** estudo curricular sobre a formação de professores por áreas de conhecimento. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 15, e2014769, p. 1-22, 2020.

MENEGAT, Sibaldo Marcelino. STERING, Silvia. **A contribuição da metodologia científica para a formação do pesquisador no contexto educativo na atualidade.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 06, Vol. 11, pp. 54-70. Junho de 2019. ISSN: 2448-0959.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.** Mossoró - RN, 2013. (Documento Digitalizado).